

## A origem do feijão português

Oeiras, 7 Setembro 2017

*O feijão português tem características genéticas únicas, com valor nutricional, de sabor e resistência a doenças agora descobertas que poderão permitir a sua valorização no mercado e contribuir para a economia nacional. Estes resultados foram obtidos por investigadores do Instituto de Tecnologia Química e Biológica, Universidade Nova de Lisboa (ITQB NOVA), com colaboradores do INIAV e da Universidade de Zagreb, Croácia, que estudaram 175 variedades de feijão portuguesa tendo descoberto a sua origem e evolução e sistematizado as suas características morfológicas mais típicas. Os resultados foram publicados na revista *Frontiers in Plant Sciences*.*

Apesar do feijão representar 75% do consumo total das leguminosas em Portugal, apenas 9.4% é de origem nacional. A maioria das variedades disponíveis no mercado são importadas sendo as tradicionais portuguesas consumidas sobretudo por pequenas comunidades rurais. “Estudar o feijão português deu-nos dados genéticos que nos permitem perceber a evolução da espécie no nosso país ao longo dos séculos em que tem sido cultivada e consumida” segundo Carlota Vaz Patto, investigadora do ITQB NOVA responsável por este estudo. “Para além disso, os resultados que agora obtivemos vão permitir que este recurso nacional seja também valorizado pela comunidade científica mundial”.

O feijão é originário da América, havendo dois centros a partir dos quais se espalhou para o resto do mundo: os Andes e a América Central. Em Portugal foi introduzido na altura dos Descobrimentos (séc XV - XVI) e desde então tem sido cultivado e seleccionado por diversas gerações de agricultores em todo o País. Com o trabalho de investigação do laboratório de Carlota Vaz Patto, do ITQB NOVA, descobriu-se que a maioria dos feijões cultivados em Portugal é geneticamente mais próximo do original Andino, mas 1/3 das sementes analisadas resultaram do cruzamento e combinações genéticas entre feijões dos dois grupos originais. Os agricultores portugueses têm vindo a cruzar variedades muito diferentes entre si ao longo dos últimos 5 séculos, tendo resultado uma mistura portuguesa com combinações genéticas únicas e com grande interesse para o melhoramento do cultivo do feijão.

### Artigo original

Front. Plant Sci., 26 July 2017 | <https://doi.org/10.3389/fpls.2017.01296>

Establishing the Bases for Introducing the Unexplored Portuguese Common Bean Germplasm into the Breeding World

Susana Trindade Leitão, Marco Dinis, Maria Manuela Veloso, Zlatko Šatović and Maria Carlota Vaz Patto



## **ITQB NOVA**

O Instituto de Tecnologia Química e Biológica António Xavier, Oeiras, é um instituto de investigação e formação avançada da Universidade Nova de Lisboa. Tem como missão fazer investigação científica e promover formação avançada em Ciências da Vida, Química e Tecnologias associadas, para benefício da saúde humana e do ambiente.

[www.itqb.unl.pt](http://www.itqb.unl.pt)

## **CONTACTOS**

### **Investigador Responsável**

Carlota Vaz Patto

214469631

[cpatto@itqb.unl.pt](mailto:cpatto@itqb.unl.pt)

### **Gabinete de Comunicação**

Joana Lobo Antunes

Tel.: 214469315

[joanala@itqb.unl.pt](mailto:joanala@itqb.unl.pt)

